



CORITIBA FOOT BALL CLUB

CNPJ 75.644.146/0001-79



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem do Conselho Administrativo

Em seu primeiro ano de gestão do triênio (2015 a 2017), o Conselho Administrativo do Coritiba Foot Ball Club adotou a aplicação dos conceitos de governança corporativa, para que se buscasse um aumento potencial de seu valor junto a seus sócios, torcedores e fornecedores. Além disso, buscou-se a perenidade nas atividades financeiras, alinhando postura técnica e responsável, observando a história e tradição do clube.

Tendo justamente como um dos objetivos principais o ajuste operacional, é possível destacar alguns dos principais fatos ocorridos em 2015:

- Controle orçamentário austero;
- Redução de gastos operacionais;
- Adesão ao PROFUT - Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro;
- Renegociação da dívida do Setor Protork;
- Revisão de Custos de Formação de Atletas;
- Implantação do centro de excelência nas atividades do futebol com a Unidade de Informação, Formação e Inovação do Coritiba (UNIFIC);

- Política de redirecionamento do futebol com a entrada na Primeira Liga;
 - Aproveitamento e desenvolvimento de um grupo de 20 atletas das categorias de base no elenco profissional;
 - Criação do Portal de Transparência;
 - Geração em 2015 de um EBITDA de R\$ 13,6 milhões, equivalente a 16,8% das receitas operacionais líquidas.
- A responsabilidade e a busca por melhores dias no futebol brasileiro são definidas como peças chave para o clube. Assim, o Coritiba busca investir em tecnologia, em seu quadro de profissionais e também na revitalização de sua infraestrutura.
- A sequência da austeridade no controle e geração de caixa, nos resultados operacionais, bem como estamos em dia com o programa PROFUT, se constituem fundamentalmente como pontos essenciais para a futura e desejada estabilidade financeira e operacional do Coritiba. Com a aprovação do relatório financeiro pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo do clube, bem como a indicação positiva da auditoria externa, o Coritiba apresenta sua prestação de contas do ano de 2015.

Presidente - Rogério Portugal Bacellar

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em reais

Ativo	Notas	2015	2014	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	2015	2014
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2.3	130.130	232.965	Fornecedores	2.14	4.619.143	6.361.187
Valores a receber	2.4 e 3	79.279.893	65.069.959	Obrigações trabalhistas e sociais	2.14 e 9	17.415.123	38.825.017
Receitas a apropriar de valores a receber	2.5 e 4	(73.492.086)	(57.217.148)	Empréstimos e financiamentos	2.12 e 10	27.882.155	19.223.568
Estoques	2.6 e 5	1.258.088	766.692	Obrigações tributárias	2.14 e 11	696.277	32.770.925
Adiantamentos a fornecedores	2.8	111.915	9.558	Parcelamento PROFUT - Lei 13.155/15	12	2.484.349	-
Outras contas a receber	2.8	99.836	385.767	Entidades desportivas	2.14 e 13	6.076.445	5.298.487
Despesas antecipadas	2.8	-	46.955	Outras contas a pagar	2.14 e 14	9.772.902	4.038.163
		7.387.776	9.294.748			68.946.394	106.517.347
Ativo não Circulante				Passivo não Circulante			
Valores a receber	2.4 e 3	102.289.432	151.127.100	Obrigações trabalhistas e sociais	2.14 e 9	121.675	665.400
Receitas a apropriar de valores a receber	2.5 e 4	(102.289.432)	(151.127.100)	Empréstimos e financiamentos	2.12 e 10	20.917.834	37.040.737
Depósitos judiciais	2.7	3.492.721	3.694.922	Obrigações tributárias	2.14 e 11	1.552.121	15.323.525
Investimentos permanentes	2.9 e 6	1.668.764	1.810.937	Parcelamento Timemania - Lei 11.345/06	15	-	18.848.078
Imobilizado	2.10 e 7	163.168.522	164.789.999	Parcelamento PROFUT - Lei 13.155/15	12	84.660.130	-
Intangível	2.11 e 8	29.904.370	32.951.696	Outras contas a pagar	2.14 e 14	6.177.651	684.293
		198.234.377	203.247.554	Provisões para contingências	2.13 e 16	35.158.629	23.601.698
				Receitas a apropriar de valores recebidos	17	21.150.042	26.452.990
						169.738.082	122.616.721
Total do Ativo		205.622.153	212.542.302	Patrimônio Líquido			
				Déficits acumulados	18.1	(133.439.196)	(118.107.953)
				Ajustes de avaliação patrimonial	18.2	100.376.873	101.516.187
						(33.062.323)	(16.591.766)
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido		205.622.153	212.542.302

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em reais

	Déficits Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total Final
Saldo em 1º de janeiro de 2014	(76.133.861)	102.429.018	26.295.157
Déficit do exercício	(42.886.923)	-	(42.886.923)
Ajustes de avaliação patrimonial - realização	912.831	(912.831)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(118.107.953)	101.516.187	(16.591.766)
Déficit do exercício	(16.470.557)	-	(16.470.557)
Ajustes de avaliação patrimonial - realização	1.139.314	(1.139.314)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(133.439.196)	100.376.873	(33.062.323)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 - Em reais

1 Contexto operacional

O Coritiba Foot Ball Club é uma entidade de caráter civil, de prática desportiva, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, constituída na forma da Lei, cuja atividade principal é o desenvolvimento e manutenção de equipe de futebol profissional, tendo por fim a busca dos melhores resultados nas competições de âmbito estadual, nacional e internacional que venha a disputar. Fundado em 12 de outubro de 1909, o Clube é uma associação civil destinada à prática desportiva, visando ao desenvolvimento e à promoção de atividades físicas, cívicas, sociais, filantrópicas e culturais, tendo o futebol como base.

O Conselho Administrativo comanda um grupo de profissionais competentes para o aprimoramento e monitoramento de controles internos e instrumentos de gestão que visam, dentre outros objetivos, mapear oportunidades de crescimento de receita e por outro lado, reduzir as despesas, sem prejudicar a continuidade dos negócios, garantindo a solvência e o equilíbrio de caixa.

Aliado a isso, nos últimos anos o clube realizou diversos acordos trabalhistas e cívicos, reconhecendo estes débitos em seu resultado. Além disso, realizou um intenso programa de renegociação de dívidas junto aos credores, bem como a baixa de apontamentos junto a entidades de análise de crédito.

Em 2015, o Clube aderiu ao PROFUT - Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro, instituído pela Lei 13.155 de 4 de agosto de 2015, que propiciou o parcelamento de débitos tributários e não tributários junto aos órgãos do Governo Federal.

A Administração do Coritiba Foot Ball Club aprovou a emissão das demonstrações financeiras em 30 de março de 2016 e o Conselho Deliberativo do Clube aprovou as contas e a divulgação das demonstrações financeiras em reunião de 14 de abril de 2016.

2 Principais práticas contábeis adotadas pelo Coritiba Foot Ball Club

2.1 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), de acordo com a resolução nº 1.429/2013 emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que aprovou a interpretação Técnica Geral ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional sobre a regulamentação da contabilidade em entidades ligadas à exploração da atividade desportiva e de acordo com a resolução nº 1.409/2012 também emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que aprovou a interpretação Técnica Geral ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto as aplicações financeiras, parcelamento de impostos e contribuições e empréstimos que são apresentados a valor justo por meio do resultado.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração do Clube use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas de ativo intangível e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. O Clube revisa as estimativas e as premissas pelo

menos anualmente.

2.2 Conversão em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor; para fins de demonstração dos fluxos de caixa inclui os saldos em contas garantidas, quando utilizadas.

2.4 Valores a receber

Neste grupo estão registrados os valores a receber decorrentes de direitos de transmissão de televisão, de mensalidades de sócios, de patrocinadores, de royalties e também decorrentes de transações com atletas.

Todos os créditos estão apresentados a valores de realização, vigentes na data das demonstrações financeiras. Quando aplicável, é constituída provisão para riscos de créditos de liquidação duvidosa - "PCLD" ou impairment em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual das parcelas em atraso.

Direitos de transmissão a receber no ativo circulante representam principalmente os créditos decorrentes dos contratos assinados com empresas transmissoras de televisão para o Campeonato Brasileiro de 2016, e no ativo não circulante, para os Campeonatos Brasileiros dos anos de 2017 e 2018, registrados conforme as disposições contratuais.

Mensalidades de sócios a receber representam o valor nominal das mensalidades dos sócios do clube a receber no decorrer de 2016, deduzindo-se a inadimplência média dos últimos doze meses.

Direitos sobre atletas a receber correspondem a transações de cessão temporária (empréstimos) de atletas a outros clubes ou de cessão definitiva dos direitos federativos e econômicos de atletas a outros clubes, com seus saldos atualizados até 31 de dezembro de 2015, conforme as disposições contratuais e pelas taxas oficiais de conversão de moeda correspondentes para os créditos a receber do exterior.

Os demais créditos estão contabilizados a valores nominais.

2.5 Receitas a apropriar de valores a receber

Nesta conta estão registrados os valores de receitas ainda não recebidas a serem apropriadas ao resultado decorrentes de direitos de transmissão de televisão, de mensalidades de sócios e de patrocinadores.

Os créditos realizáveis após o período de um ano estão classificados no ativo não circulante.

2.6 Estoques

Referem-se a materiais esportivos para consumo do departamento de futebol e também a materiais de almoxarifado em geral para utilizando do clube, avaliados aos custos médios de aquisição, que não excedem os valores de reposição.

2.7 Depósitos judiciais

Neste grupo estão registrados os montantes oriundos de depósitos judiciais e valores bloqueados judicialmente através de instituições financeiras, relacionados principalmente a processos trabalhistas e cíveis.

2.8 Demais créditos do ativo circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em reais

	Notas	2015	2014
Receita operacional líquida	19	80.730.676	82.355.642
Custos operacionais			
Futebol profissional	20	(46.879.780)	(64.351.690)
Futebol das categorias de base	20	(7.827.711)	(7.031.069)
Amortização de direitos econômicos de atletas	8.4	(2.300.183)	(5.001.880)
Formação de atletas	8.2 e 8.3	(637.774)	3.173.401
		(57.645.448)	(73.211.238)
Resultado operacional bruto (Despesas) receitas operacionais		23.085.228	9.144.404
Administrativas e marketing	21	(37.212.638)	(40.693.769)
Outras (despesas) receitas operacionais		(144.754)	(180.134)
		(37.357.392)	(40.873.903)
Resultado antes do resultado financeiro líquido		(14.272.164)	(31.729.499)
Resultado financeiro líquido	22	(2.198.393)	(11.157.424)
Déficit do exercício		(16.470.557)	(42.886.923)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em reais

	2015	2014
(Déficit) do exercício	(16.470.557)	(42.886.923)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente dos exercícios	(16.470.557)	(42.886.923)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em reais

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit líquido do exercício	(16.470.557)	(42.886.923)
Ajustes para conciliar o déficit líquido ao caixa		
(Aplicados nas) atividades operacionais		
Depreciação e amortização do imobilizado e intangível	11.311.221	14.014.424
Resultado do cálculo da equivalência patrimonial Provisão ou (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	142.173	175.769
Provisões para contingências	(710.257)	2.887.844
Valor residual de ativo baixado	11.556.931	14.879.441
Provisões para perdas com ativos intangíveis	2.582	180.408
Redução de juros e multa - Refis e PROFUT	282.755	-
Atualização monetária de empréstimos e financiamentos	(20.614.715)	(6.805.724)
	8.874.883	7.989.474
	(5.624.986)	(9.565.287)

Variações nas contas de ativos e passivos

Em valores a receber líquidos	2.775.261	(1.238.931)
Em estoques	(491.396)	(305.244)
Em adiantamentos a fornecedores	(102.357)	214.247
Em outras contas a receber	285.931	473.198
Em despesas antecipadas	46.955	21.939
Em depósitos judiciais	202.201	291.128
Em fornecedores	(1.742.044)	1.336.618
Em obrigações fiscais, tributárias, sociais e trabalhistas	21.111.445	23.741.442
Em obrigações com outras entidades desportivas	777.958	(412.736)
Em outras contas a pagar	11.228.097	(400.408)
Em Receitas a apropriar de valores recebidos	(5.302.948)	(3.666.356)
	28.789.103	20.054.857

Disponibilidades geradas nas atividades operacionais

23.164.117 10.489.610

Atividades de investimentos

Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(1.349.737)	(12.735.904)
Apropriação de custos com formação de atletas	(12.363.109)	(14.030.208)
Aquisição de direitos federativos/ econômicos de atletas	(1.000.000)	(1.543.000)
Direitos econômicos/custo com formação atletas/direito de imagem	7.785.093	11.033.845

Disponibilidades geradas pelas atividades de investimento

(6.927.753) (17.275.267)

Atividades de financiamentos

Contratação de empréstimos e financiamentos	6.517.373	35.000.242
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(22.856.572)	(28.322.408)

Disponibilidades geradas pelas atividades de financiamento

(16.339.199) 6.677.834

Aumento (redução) nas disponibilidades

Disponibilidades - no início do período	232.965	340.788
Disponibilidades - no final do período	130.130	232.965

Aumento (redução) nas disponibilidades

(102.835) (107.823)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

aufertos, sendo classificados no ativo circulante se os recebimentos forem previstos no período de até um ano. Caso contrário, estes créditos são apresentados no ativo não circulante.

2.9 Investimentos permanentes

Representado por investimento de 99,99% das ações da empresa Coritiba Futebol S.A., avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

2.10 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumulada (impairment), quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens incluindo os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Conforme facultade estabelecida pela Resolução 1.409/2012, o Clube optou pela atribuição de custo (deemed cost) para terrenos e edificações, considerando como adoção inicial o CPC 27 a partir de 2012.

Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida a rubrica "ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido.

A depreciação dos ativos imobilizados é registrada durante sua vida útil (média),

Continua...

pelo período abaixo:

	Anos
Edificações	39
Instalações	10
Móveis e utensílios	10
Maquinas e equipamentos	5
Computadores e periféricos	10
Benefetorias	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

A vida útil é baseada nas estimativas da Administração a respeito do período em que os ativos gerarão receitas, as quais são periodicamente revistas para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

2.11 Intangível

Nessa rubrica estão registrados os custos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais bem como da negociação dos direitos econômicos, os valores aplicados na formação de atletas da categoria de base, os valores relativos a direito de imagem e de uso de softwares. A amortização dos valores dos contratos de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato.

Os direitos de imagem são registrados pelos valores nominais constantes nos contratos de cessão de direitos de imagem celebrados com atletas e comissão técnica, sendo as amortizações efetuadas de acordo com o prazo contratual.

As licenças de *software* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os *softwares* para sua utilização. Esses custos são amortizados durante suas vidas úteis estimadas, que não ultrapassam cinco anos.

2.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As parcelas vencíveis dentro do prazo de um ano são classificadas como passivo circulante, e as parcelas vencíveis acima deste prazo são classificadas no passivo não circulante.

2.13 Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando o clube tem uma obrigação presente ou não formalizada, resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tenha sido estimado com segurança.

O Clube é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais.

2.14 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, até a data do balanço, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.15 Reconhecimento de receita, custos e despesas

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pelos direitos de transmissão de TV, mensalidades de associados, transações de atletas, competições/bilhetaria, patrocínios/subvenção, patrimoniais e outras receitas.

O Clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, e é provável que benefícios econômicos fluam para a entidade.

A receita financeira de aplicações é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

Os custos e despesas são contabilizados segundo o regime de competência dos exercícios.

2.16 Imposto de renda e contribuição social corrente

Por ser uma associação civil sem fins lucrativos, o Clube está isento do recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, conforme disposto no artigo 15 da Lei nº 9.532/97, desde que atendendo aos requisitos previstos nas alíneas "a" e "e", do § 2º, do artigo 12 da citada Lei, a saber:

- ✓ Não remunerar, por qualquer forma seus dirigentes pelos serviços prestados;
- ✓ Apresentar, anualmente, declaração de rendimentos em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;
- ✓ Não apresentar Superávit em suas contas ou, caso presente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais;
- ✓ Não observar os requisitos legais dispostos no artigo 32 da Lei nº 9.430/96.

A Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Conforme o artigo 13 da Medida Provisória (MP) nº 2158-35 de 2001, as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definidos pela Legislação Trabalhista, contribuirão para o PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal. Tais entidades são isentas de PIS sobre receitas nos termos do § 1º, do artigo 14 da MP nº 2158-35/01, desde que preencham os requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97.

No que diz respeito à COFINS, o inciso X, do artigo 14 da MP nº 2158-35 de 2001 determina a não incidência sobre as receitas das instituições sem fins lucrativos. Também nesse caso, o gozo da isenção depende do preenchimento dos requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97.

O Clube vem cumprindo com os requisitos previstos na Lei nº 9.532/97 para o gozo das isenções mencionadas.

2.17 Normas publicadas ainda não vigentes

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não foram editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC):

IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras - em dezembro de 2014, o IASB publicou "Iniciativa de Divulgação" (Alterações ao IAS 1). As alterações visam esclarecer o IAS 1 e direcionar os impedimentos percebidos sobre o julgamento para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Esta norma é efetiva para os períodos anuais iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida. Não são esperados impactos significativos em função da adoção dessa norma.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - em julho de 2014, o IASB emitiu versão final da norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Estas alterações tratam de algumas questões sobre a aplicação da norma e introduzem o conceito de "valor justo contra os resultados abrangentes" para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida. Adicionalmente, o IASB incluiu na norma IFRS 9 requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2018. O Clube está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas demonstrações financeiras.

IFRS 14 - Contas de Diferimento Regulatório - em janeiro de 2014, o IASB emitiu a norma IFRS 14, a qual tem o objetivo específico de regular o reconhecimento de ativos e passivos regulatórios quando da primeira adoção das normas IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2016. Não são esperados impactos significativos em função da adoção dessa norma.

IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes - em maio de 2014, o IASB emitiu a norma IFRS 15. A norma substitui a IAS 18 - Receitas e a IAS 11 - Contratos de Construção e uma série de interpretações relacionadas a receitas. Esta norma é efetiva para

os períodos anuais iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2018. O Clube está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas demonstrações financeiras.

IFRS 11 - Acordos de Compartilhamento - em maio de 2014, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 11. A Alteração da norma IFRS 11 aborda critérios relacionados ao tratamento contábil para aquisições de participações em acordos de compartilhamento que constituam um negócio de acordo com os conceitos constantes no IFRS 3. Não são esperados impactos significativos em função da adoção dessa norma.

IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimentos sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização - em maio de 2014, o IASB emitiu revisão das normas IAS 16 e IAS 38. Esta revisão tem o objetivo de esclarecer sobre métodos de depreciação e amortização, observando o alinhamento ao conceito de benefícios econômicos futuros esperados pela utilização do ativo durante sua vida útil econômica. Esta alteração na norma é efetiva para os períodos anuais iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2016. Não são esperados impactos significativos em função da adoção dessa norma.

IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e IAS 28 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto - em setembro de 2014, o IASB emitiu revisão das normas IFRS 10 e IAS 28, essas alterações têm como consequência a inconsistência reconhecida entre as exigências da IFRS 10 e as queles na IAS 28, para lidar com a venda ou a entrada de ativos de um investidor, coligada ou empreendimento controlado em conjunto. A principal consequência das alterações é que o ganho ou perda é reconhecido quando uma transação envolve um negócio (se ele está instalado em uma subsidiária ou não). Um ganho ou perda parcial é reconhecido quando uma transação envolve ativos que não constituam um negócio, mesmo que esses ativos estejam alocados em uma subsidiária. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2016. O Clube está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas demonstrações financeiras.

Melhoria anual das IFRS de setembro de 2014 - o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34. Estas normas são efetivas para os períodos anuais iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2016. O Clube está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas demonstrações financeiras.

3 Valores a receber

	2015	2014
Direitos de transmissão a receber	147.507.455	174.035.118
Mensalidades de sócios a receber	21.554.251	23.551.925
Patrocínios a receber	8.466.928	13.304.094
Direitos sobre atletas a receber (Brasil)	3.054.117	2.926.177
Direitos sobre atletas a receber (Exterior)	2.119.509	4.463.822
Cheques a depositar	17.882	13.130
Cartões de créditos a receber	70.968	366.745
Outros valores a receber	368.208	423.892
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.589.993)	(2.867.844)
Totais	181.569.325	216.197.059

Circulante	79.279.893	65.069.959
Não circulante	102.289.432	151.127.100

Os valores do ativo não circulante estão previstos para serem recebidos conforme detalhamento abaixo:

	2015	2014
Em 2016	-	48.452.200
Em 2017	48.764.608	49.095.700
Em 2018	49.388.106	49.739.200
Em 2019	1.378.906	1.280.000
Em 2020	1.378.906	1.280.000
Em 2021	1.378.906	1.280.000
Totais	102.289.432	151.127.100

Foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa para valores vencidos a longa data, mesmo existindo ações judiciais de cobrança para maioria dos devedores. Esses valores se referem a transações com atletas realizadas com outros clubes de futebol e que se encontram pendentes de recebimento a longa data. Em 2015, foi provisionado o valor de R\$ 433.993 (R\$ 2.887.844 em 2014). Também em 2015, foi revertido o montante de R\$ 1.305.804 decorrente de negociação com dois clubes e foi baixado o montante de R\$ 426.040, decorrente de perda efetiva com valores incorribáveis de seis clubes.

4 Receitas a apropriar de valores a receber

	2015	2014
Receitas de transmissão a apropriar	145.334.518	173.469.944
Mensalidades de sócios a apropriar	21.554.251	23.551.925
Receitas de patrocínios/outras a apropriar	8.892.749	11.322.379
Totais	175.781.518	208.344.248

Circulante	73.492.086	57.217.148
Não circulante	102.289.432	151.127.100

Detalhamento dos períodos de apropriação das receitas:

	2015	2014
Em 2015	-	57.217.148
Em 2016	73.492.086	48.452.200
Em 2017	48.764.608	49.095.700
Em 2018	49.388.106	49.739.200
Em 2019	1.378.906	1.280.000
Em 2020	1.378.906	1.280.000
Em 2021	1.378.906	1.280.000
Totais	175.781.518	208.344.248

	2015	2014
5 Estoques	1.258.088	766.692

Material esportivo	942.147	766.692
Material de almoxarifado	315.941	-

Totais	1.258.088	766.692
---------------	------------------	----------------

Em 2015, o Clube procedeu através da realização de inventário, o levantamento de todos os demais itens de estoque e passou a controlar contabilmente os estoques de: material de expediente e escritório, material médico, material de construção, material de informática, material de higiene e limpeza e de alimentos e bebidas.

6 Investimentos permanentes

	Participação no Capital	%
Coritiba Futebol S.A.		99,99%

Coritiba Futebol S.A.	1.810.937	(142.173)	1.668.764
Totais	1.810.937	(142.173)	1.668.764

Conforme avaliação pelo método de equivalência patrimonial, em 2015, houve uma perda de R\$ 142.173 (R\$ 175.769 em 2014).

O Clube realiza operações financeiras com a Coritiba Futebol S.A. e possuía em 31 de dezembro de 2015 um valor a pagar de R\$ 109.943, registrado na conta outras contas a pagar no passivo circulante. Em 2014, possuía um valor a receber de R\$ 384.706, registrado na conta de outras contas a receber no ativo circulante.

7 Ativo imobilizado

7.1 Adoção do Custo Atribuído (Deemed Cost)

Com o advento da Resolução 1.409/2012 que aprovou a ITG 2003, o Clube optou pela atribuição de custo aos bens do ativo imobilizado, estornando os efeitos contabilizados em 2011 e contabilizando os efeitos corretos para o ano de 2012 de acordo com a citada Resolução.

Foi contratada empresa especializada com o objetivo de realizar a avaliação patrimonial dos terrenos e edificações do Estádio Major Antonio Couto Pereira bem como do Centro de Treinamento situado no município de Colombo - Paraná. Após a realização da avaliação patrimonial a IPEQ - Instituto de Pesquisa, Estatística e Qualidade Ltda. emitiu o Laudo de Avaliação em 30 de setembro de 2011 e em 19 de novembro de 2014, emitiu aditivo

referenciando e atestando que as avaliações e os valores apurados naquele laudo permaneceram igualmente válidos e inalterados até o mês de janeiro de 2012.

Conforme os valores apresentados no Laudo de Avaliação o Clube registrou os ajustes contábeis das variações apresentadas havendo como contrapartida contábil a conta de ajuste de avaliação patrimonial, no grupo do patrimônio social. O referido Laudo também apresentou a vida útil remanescente dos bens avaliados, as quais foram utilizadas para estabelecer novas taxas de depreciação aplicadas a partir de 2012.

7.2 Composição do Imobilizado

	2015	2014		
Totais	172.128.094	(8.959.572)	163.168.522	164.789.999

Segue abaixo a movimentação ocorrida em 2015 no Imobilizado:

	Saldo		Transferên-	Deprecia-	Saldo	
Conta	2014	Adições	Baixas	cias	ções	2015
Terrenos	83.210.000	-	(68.888.950)	-	-	14.321.050
Terrenos - mais	-	-	-	-	-	68.888.950
edificações	76.631.589	-	(31.039.430)	(1.791.796)	-	43.800.363
edificações - mais	-	-	-	-	-	34.936.762
Máquinas e equipamentos	-	-	-	31.775.326	(287.403)	31.487.923
instalações	936.062	296.847 (2.072)	-	(143.656)	-	1.087.181
Móveis e utensílios	1.844.828	3.958	-	(204.778)	-	1.644.008
Veículos	712.363	43.240 (380)	-	(104.233)	-	650.990
Computadores e periféricos	149.544	35.550 (130)	-	(72.859)	-	112.105
Benefetorias	1.237.613	-	-	(156.777)	-	1.080.843
Imobilizado em andamento	68.000	763.005	-	(735.896)	-	95.109
Totais	164.789.999	1.142.600	(2.582)	(2.761.495)	163.168.522	

Em 2015, em decorrência da Lei 12.973/2014 e da Instrução Normativa 1.575/2015, o Clube procedeu a abertura das contas de terrenos e edificações que tiveram seus valores avaliados pelo custo atribuído (Deemed cost) mencionado na nota explicativa 7.1.

As taxas médias de depreciação estão informadas de forma anual e foram obtidas considerando todos os bens existentes nas contas contábeis conforme controle do ativo imobilizado.

(a) Outras informações

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, pelas taxas que levam em consideração a vida útil-econômica estimada dos bens.

A depreciação do período alocado como despesa foi de R\$ 2.761.495 (R\$ 2.240.966 em 2014).

O valor contábil bruto de itens do ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em uso é de R\$ 72.947 em 2015 (R\$ 53.645 em 2014).

(b) Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração realizou estudos de recuperabilidade do seu ativo imobilizado e não constatou a existência de riscos de impairment para seus bens.

8 Intangível

8.1 Composição do Intangível

	2015	2014			
Totais	38.595.037	(8.407.914)	(282.753)	29.904.370	32.951.696

8.2 Custos com formação de atletas

Os custos com formação de atletas representam os gastos incorridos com a manutenção das categorias de base do Clube e é composto por custos de origem direta e indireta, rateados conforme estudos técnicos aprovados pela Administração do Coritiba Football Club. As amortizações relativas aos atletas profissionalizados são proporcionais aos prazos dos contratos celebrados com os respectivos atletas.

Em 2011, foi realizado um levantamento detalhado por empresa especializada e todas as informações apresentadas no relatório da empresa contratada, incluindo critérios de raios de custos, estabelecimento de custos diretos e indiretos, classificação das categorias de base, conceituações técnicas, reclassificações contábeis, e valores finais apresentados, foram discutidos e aprovados pelo Conselho Administrativo do Clube. A mesma metodologia para apuração do custo com formação de atletas vem sendo aplicada do ano de 2012 até o momento. Em julho de 2015, houve uma revisão da apropriação dos custos indiretos, o que ocasionou uma alteração relevante na metodologia aplicada. Desta forma, a partir de julho de 2015, foram considerados somente os custos diretos para as categorias sub 11 e sub 13. Para as categorias sub 15, sub 17 e sub 20 não foram mais considerados os custos indiretos relacionados à Administração do estádio, manutenção do estádio, marketing e comunicação.

Segue abaixo composição que demonstra a quantidade de atletas formados, a ano a ano, e seu respectivo custo ativado:

CATEGORIA	Nº ATLETAS EM FORMAÇÃO					INVESTIMENTOS REALIZADOS				
	EM 2015	EM 2014	EM 2013	EM 2012	EM 2011	EM 2015	EM 2014	EM 2013	EM 2012	EM 2011
SUB-11	23	21	17	17	23	611.622	910.061	1.077.330	610.200	844.787
SUB-13	37	31	26	27	31	1.950.973	2.326.301	2.165.530	1.740.989	1.224.419
SUB-15	45	31	32	38	32	2.465.296	2.602.667	2.684.285	2.226.406	1.418.637
SUB-17	36	26	31	29	20	2.618.495	2.620.051	2.666.009	2.499.227	1.154.104
SUB-20	52	35	44	37	42	4.726.723	5.571.128	4.605.530	4.205.324	2.576.892
TOTALS	193	144	150	150	148	12.363.109	14.030.208	13.198.684	11.282.146	7.218.840

Com relação aos atletas em formação que se desvincularam do clube, foi realizada a baixa dos valores atizados no período de sua formação. As amortizações e baixas do custo com formação de atletas em 2015 foram de R\$ 7.568.638 (R\$ 7.286.095 em 2014). Desta forma os montantes apresentados no intangível estavam apresentados da seguinte forma:

Conta	Saldo em 2014	Ativado no ano	Baixas	Transfe-rências atizes professio-nalizados	Provi-são para perdas	Saldo em 2015
Ativados de 2009	-	-	-	-	-	-
a 2011	3.957.252	-	(987.097)	(1.078.293)	-	1.891.862
Ativados em 2012	3.882.848	-	(755.553)	(795.622)	-	2.331.673
Ativados em 2013	7.558.715	-	(1.628.052)	(1.246.411)	(71.685)	4.612.567
Ativados em 2014	11.557.520	-	(2.320.287)	(1.818.986)	(84.619)	7.333.628
Ativados em 2015	-	12.363.109	(1.877.649)	(1.178.225)	(126.448)	9.180.787
Totais	26.956.335	12.363.109	(7.568.638)	(6.117.537)	(282.752)	25.350.517

Em 2015, houve a transferência entre contas do ativo intangível de custos de atletas formados e profissionalizados no montante total de R\$ 6.117.537 (R\$ 4.629.532 em 2014). Em 2015, foi provisionado um montante para perdas (impairment) de dois atletas que compunham o saldo em 31 de dezembro de 2015, mas que tinha a saída prevista para início de 2016.

Segue abaixo quadro que demonstra as variações dos saldos:

Saldo em 1º de janeiro de 2014	24.841.758
Apropriação dos custos com formação de atletas de 2014	14.030.204
Amortização e baixas ocorridas em 2014	(7.286.095)
Transferência de custos de atletas formados e profissionalizados	(4.629.532)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	26.956.335
Apropriação dos custos com formação de atletas de 2015	12.363.109
Amortização e baixas ocorridas em 2015	(7.568.638)
Provisão para perdas (impairment)	(282.752)
Transferência de custos de atletas formados e profissionalizados	(6.117.537)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	25.350.517

A Administração do Clube, em conjunto com o departamento de futebol, avaliou a recuperabilidade econômico-financeira dos custos dos atletas em formação, de acordo com o que determina a Resolução n° 1.429/2013 do Conselho Federal de Contabilidade e o CPC 01, e estima que os valores contábeis apresentados refletem o valor de recuperação dos correspondentes ativos.

8.3 Atletas formados e profissionalizados pelo Clube

Em 2015, o Clube profissionalizou 15 atletas da categoria de base que teve um custo na ordem de R\$ 6.117.537 em sua formação. Em 2014, o clube profissionalizou 6 atletas da categoria de base que teve um custo na ordem de R\$ 4.629.532 em sua formação. Esses custos são amortizados com base na vigência dos contratos celebrados com esses atletas. Em 2015, houve amortização e baixas no valor de R\$ 5.149.493 (R\$ 3.570.712 em 2014).

Segue abaixo quadro que demonstra as variações dos saldos:

Saldo em 1º de janeiro de 2014	312.566
Transferência de custos de atletas profissionalizados	4.629.532
Amortização e baixas ocorridas em 2014	(3.570.712)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.371.386
Transferência de custos de atletas profissionalizados	6.117.537
Amortização e baixas ocorridas em 2015	(5.149.493)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.339.430

8.4 Direitos federativos e econômicos de atletas

Os direitos federativos e econômicos de atletas representam os gastos realizados na contratação de atletas profissionais junto a outras entidades de prática desportiva. As amortizações são proporcionais aos prazos dos contratos celebrados com os atletas. Em 2015, com a negociação e contratação de novos atletas profissionais, foi investido o montante de R\$ 1.000.000 (R\$ 1.543.000 em 2014). A amortização dos direitos federativos e econômicos em 2015 foi de R\$ 2.300.183 (R\$ 5.001.880 em 2014).

O saldo dos direitos federativos e econômicos dos atletas profissionais, em conformidade com os prazos estabelecidos nos contratos celebrados com os atletas, será amortizado nos seguintes anos:

Períodos	2015	2014
Em 2015	-	1.766.294
Em 2016	1.303.049	1.203.528
Em 2017	387.334	121.573
Em 2018	100.829	-
Totais	1.791.212	3.091.395

A Administração do Clube, em conjunto com o Departamento de Futebol, avaliou a recuperabilidade econômico-financeira do saldo dos direitos federativos e econômicos dos atletas profissionais, de acordo com o que determina a Resolução n° 1.429/2013 do Conselho Federal de Contabilidade e o CPC 01, e estima que os valores contábeis apresentados refletem o valor de recuperação dos correspondentes ativos.

8.5 Participação nos Direitos Econômicos dos Atletas de Futebol

Em cumprimento a Resolução do CFC n° 1.429/2013, item 17 letra d, informamos abaixo a participação do Clube nos direitos econômicos de todos os atletas ativos em 31 de dezembro de 2015, segregando por categoria.

Atletas profissionais - elenco principal

Nome do atleta	Contrato	% Direitos econômicos
Alan Santos da Silva	31/12/2017	42%
Carlos Emiliano Pereira	31/08/2017	40%
Evandro da Silva	31/12/2018	50%
Guilherme Ferreira Pinto	31/12/2016	50%
Guilherme Parede	30/06/2018	40%
Henrique Getáim Custodio	30/06/2019	60%
Ícaro Cosmo da Rocha	31/12/2017	70%
João Paulo da Silva	31/12/2016	50%
José Carlos Ferreira Junior	31/07/2018	50%
Juan Maldonado Jáimez Junior	31/12/2016	100%
Kleber Giacomazzi de Sousa Freitas	31/12/2016	100%
Luccas Claro dos Santos	31/12/2016	50%
Luis Enrique Carceres Centurion	31/12/2016	50%
Luiz Eduardo Figueiredo	31/12/2016	75%
Rafael Marques Pinto	31/07/2017	100%
Rafael Martins Claro dos Santos	31/12/2016	51%
Rafael Augusto Leite Fachin	31/12/2016	60%
Raphael Cávalcante Veiga	31/08/2016	60%
Reginaldo Lopes de Jeus	31/12/2017	60%
Ruy Franco de Almeida Junior	31/05/2018	100%
Thiago Ferreira Lopes	31/12/2018	60%
Walisson Moreira Farias Maia	31/12/2016	60%
Wilson Rodrigues de Moura Júnior	31/12/2017	100%

Atletas emprestados a outros clubes

Nome do atleta	Contrato	% Direitos econômicos
Bruno Brigido	31/12/2018	60%
Dener Assunção Braz	31/12/2016	50%
Diego Henrique Sodre	31/12/2016	40%
Diego Santana De Arruda	31/05/2016	20%
Douglas Felisbino De Oliveira	31/12/2018	55%
Eberson Silva De Pontes	31/07/2018	70%
Elivilton Fabrício Vicente De Oliveira	31/08/2018	60%
Fabio Alexandre De Sá Júnior	31/08/2016	60%
Fabiano Santos	31/12/2017	40%
Jefferson Mateus Assis	31/12/2016	100%
José Rafael Vivian	31/12/2017	60%
Luccas Henricky Alves Barreto	31/12/2017	60%
Luiz Guilherme Dornelles	31/12/2016	60%
Paulo Victor Nunes Martins	31/12/2017	70%
Rafael Lucas Oliveira	31/12/2019	70%
Rodrigo Ramos	31/12/2019	60%
Rubens Raimundo	31/05/2016	20%
Samuel Portugal Lima	31/12/2017	65%
Thiago Galhardo	31/07/2018	50%
Vanilson Alves	31/12/2016	60%
Wanderson Cavalcante Melo	31/12/2016	50%
Willian Menezes	31/07/2016	60%
Willian Rodrigues De Freitas	31/07/2016	70%

Atletas da categoria Sub 20

Nome do atleta	Contrato	% Direitos econômicos
Gabriel Bubniack	30/06/2016	60%
Bruno de Oliveira Bertinato	30/06/2017	65%
Geovane Henrique Pereira de Souza	31/12/2017	60%
Fernando Dinis Saldanha	31/08/2016	75%
Daniel Stefano Alves Taffarel	30/09/2017	60%
Thalisson Kelven da Silva	31/12/2017	60%
William Correia Silva	19/05/2017	75%
Igor Ramos Nunes	30/09/2018	100%
Taigo Vital Amorim de Araujo	31/08/2016	50%
Fernando Barbosa Versoto	31/08/2017	70%
Leonardo de Andrade Silva	31/12/2017	60%
Domilson Cordeiro dos Santos	18/06/2018	50%
Wesley dos Santos Rocha	30/06/2016	60%
Vitor Carvalho Vieira	31/12/2018	70%
Romeu Martins de Resende	31/07/2018	60%
Kady Yuri Borges Malinoski	31/10/2016	70%
Yan Medeiros Sasse	31/10/2016	60%
Cleisson Cadena dos Santos	31/12/2016	100%
Cristoffer Luiz Braga da Silva	30/06/2017	75%
Gustavo Henric da Silva	31/08/2016	60%
Talysson Lalau Machado	01/03/2017	50%
Yuri Martins Rocha	31/08/2017	60%
Allan Cristian dos Santos de Paula	13/08/2016	100%

Atletas da categoria Sub 17

Nome do atleta	Contrato	% Direitos econômicos
Diego Santos Monteiro	09/04/2018	60%
Bruno Henrique Bezerra	27/04/2018	70%
Vinicius Trindade Cambráia	19/07/2018	70%
Guilherme Victor French	28/04/2018	70%
Pedro Henrique Moraes Santos	26/10/2018	100%
Rodrigo Guth	12/04/2018	100%
Lucas Henrique Sena de Oliveira	30/07/2018	100%
Christian Kendji Wagatsuma Ferreira	12/04/2018	60%
Guilherme Trindade Dubas	11/05/2018	100%
Matheus Marcelo Antunes Pires	31/07/2018	100%
Yan Rodrigues dos Santos	09/04/2018	100%
Luiz Henrique Augustin Schlocobier	30/06/2018	100%
Otavio Augusto Ambaque Gomes	09/04/2018	100%
Gabriel de Paula Souza	31/05/2018	60%
Gabriel Marques de Oliveira	12/04/2018	100%
Matheus Santos Carneiro Cunha	31/08/2018	50%
Pablo Thiago Ferreira Thomaz	31/08/2018	60%
Nilton Silvinia Junior	11/05/2018	100%
Igor Guilherme Barbosa da Paixão	27/04/2018	100%

8.6 Direitos de uso de imagem

No ano de 2015, o Clube baixou na conta de direitos de uso de imagem o montante de R\$ 3.563.000 e amortizou o montante de R\$ 973.545. No ano de 2014, o clube baixou na conta de direitos de uso de imagem o montante de R\$ 12.812.100 e amortizou o montante de R\$ 3.732.250. Em 31 de dezembro de 2015, o Clube não possuía nenhum contrato de uso de imagem e por este motivo apresenta os saldos zerados naquela data.

9 Obrigações trabalhistas e sociais

	2015	2014
Remunerações a pagar	7.094.922	8.546.089
Encargos sociais a recolher	4.177.406	9.946.286
IRRF sobre folha e s/acordos trabalhistas	3.428.670	16.918.852
Direito de uso de imagem a pagar	2.749.400	2.717.181
Provisão de férias e encargos	2.086.400	1.362.009
Totais	17.536.798	39.490.417

Circulante	17.415.123	38.825.017
Não circulante	121.675	665.400

A redução significativa nos saldos de encargos sociais e IRRF sobre folha, deve-se principalmente pela entrada no parcelamento do PROFUT, para débitos com fatos geradores até julho de 2015, conforme mencionado na nota explicativa n° 12.

10 Empréstimos e financiamentos

	2015	2014
Bancários/instituições financeiras	26.079.816	42.921.534
CBF - Confederação Brasileira de Futebol	5.057.200	2.962.440
Outros empréstimos de terceiros	2.551.293	2.077.810
Financiamento da obra setor Protork	34.133.740	24.955.219
(-) Encargos financeiros a transcorrer	(19.022.060)	(16.652.698)
Totais	48.799.989	56.264.305

Circulante	27.882.155	19.223.568
Não circulante	20.917.834	37.040.737

Até o ano de 2014, foram realizados empréstimos bancários em decorrência de antecipação de recebíveis vinculados ao contrato de transmissão de televisão. Em 2015, essas transações de antecipações foram realizadas através da CBF - Confederação Brasileira de Futebol. As contas de empréstimos bancários apresentam seus saldos com valores atualizados considerando os encargos financeiros incidentes.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos bancários/instituições financeiras estão segregados de acordo com os respectivos contratos de empréstimos, nos seguintes prazos:

Períodos	2015	2014
Em 2015	-	17.370.714
Em 2016	22.717.926	22.188.930
Em 2017	1.680.945	1.680.945
Em 2018	1.680.945	1.680.945
Totais	26.079.816	42.921.534

A composição dos empréstimos e financiamentos bancários/instituições financeiras é da seguinte forma:

Instituição financeira	Taxa de juros	2015	2014	Garantias
Banco BMG S/A	1,80%	5.042.835	6.723.780	Bens do imobilizado
Banco Itaú Unibanco S/A	12,91%	149.875	-	Limite crédito
Banco Safra S/A	13,95% a 2,40% a	379.122	6.761.623	Recebíveis/limite de crédito
Polo Clubes Fundo	8,11%	8.471.068	13.876.417	Recebíveis
Banco ABC Brasil	-	-	2.000.000	Recebíveis
BCV Banco Crédito e Varejo	1,85%	12.036.916	13.559.714	Recebíveis

Totais

As taxas de juros informadas são taxas médias mensais relacionadas aos contratos que possuem saldo em 31 de dezembro de 2015.

Com relação à dívida junto ao Banco BMG S/A foi dado garantia real do imóvel situado em Campina Grande do Sul de propriedade da empresa controlada Coritiba Futebol S.A.

Com relação ao saldo em 31 de dezembro de 2015, da dívida junto ao Banco Itaú Unibanco S/A e Banco Safra S/A, se referem a utilização de limite de crédito naquela data e por este motivo, as taxas de juros informadas são diferenciadas.

Com relação às dívidas com demais credores bancários, foram dados em garantia valores a receber junto a Globo Comunicação e suas afiliadas.

Com relação ao empréstimo realizado junto a CBF - Confederação Brasileira de Futebol, o saldo em 31 de dezembro de 2015, tem vencimento das parcelas no decorrer de 2016 e o saldo de 31 de dezembro de 2014, teve vencimento das parcelas no decorrer de 2015 e foram devidamente quitadas.

Quanto ao financiamento da obra do setor Protork o saldo em 31 de dezembro de 2014, encerrou em R\$ 24.955.219 com base nos contratos celebrados com a empresa parceira, que previa a amortização do financiamento no prazo de 6 (seis) anos a partir da data da conclusão da obra que foi em outubro de 2014. Em maio de 2015, houve

nova negociação com a Protork, sendo que foram renegociados os juros, alongamento da dívida, negociação de carência para pagamentos, previsão de pagamento dos juros no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2018, previsão de pagamento do saldo devedor no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2024, e exploração total do setor pelo clube até mês de dezembro de 2018.

Os vencimentos foram segregados de acordo com a nova negociação realizada, nos seguintes prazos:

Períodos	2015	2014
Em 2014	-	352.923
Em 2015	455.542	4.217.536
Em 2016	2.286.356	4.217.536
Em 2017	2.286.356	4.217.536
Em 2018	2.286.356	4.217.536
Em 2019	4.469.870	4.217.536
Em 2020	4.469.870	3.514.616
Em 2021	4.469.870	-
Em 2022	4.469.870	-
Em 2023	4.469.870	-
Em 2024	4.469.870	-
Totais	34.133.740	24.955.219

As contas de encargos financeiros a transcorrer representam os encargos financeiros pré-fixados incidentes sobre estes empréstimos e serão devidamente apropriados ao resultado conforme períodos estipulados nos contratos, da seguinte forma:

Períodos	2015	2014
Em 2015	-	7.757.855
Em 2016	5.413.113	4.385.843
Em 2017	2.946.674	2.057.528
Em 2018	2.896.020	1.649.186
Em 2019	2.162.168	636.470
Em 2020	1.869.494	185.816
Em 2021	1.539.701	-
Em 2022	1.168.082	-
Em 2023	749.333	-
Em 2024	277.475	-
Totais	19.022.060	16.652.698

Os encargos financeiros a transcorrer decorrentes de empréstimos obtidos junto aos bancos/instituições financeiras representavam R\$ 3.921.185 em 2015 (R\$ 9.306.285 em 2014). E em relação aos demais empréstimos e financiamentos, incluindo o financiamento da obra do setor

Continuação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 - Em reais

no Programa de acordo com as condições estabelecidas na legislação mencionada e aproveitando o benefício concedido pelo artigo 7º parágrafo 6º da referida Lei, que considera redução da parcela em 50% para parcelas de 1 a 24, redução em 25% para parcelas de 25 a 48 e redução em 10% para parcelas de 49 a 60. A redução aplicada na parcela se aplica a todos os débitos parcelados no PROFUT, exceto aos débitos de FGTS parcelados junto à Caixa Econômica Federal.

A confirmação dos efeitos do Parcelamento PROFUT depende também da consolidação o cálculo dos débitos por parte das autoridades competentes, de modo que o montante hoje reconhecido no passivo do Clube poderá sofrer alterações significativas. Os parcelamentos ainda não consolidados se referem a Secretaria da Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, referentes aos débitos tributários e previdenciários.

Adicionalmente, a manutenção do Clube no programa está condicionada ao atendimento de certas condições, sobretudo do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do pagamento dos tributos correntes, bem como do cumprimento de outras exigências previstas no PROFUT.

Caso o clube incorra em alguma infração às regras do PROFUT e tenha seus parcelamentos rescindidos ou cancelados, haverá a seguinte consequência:

(a) será efetuada a apuração do valor original do débito, restabelecendo-se os acréscimos legais na forma da legislação aplicável à época da ocorrência dos fatos geradores; e

(b) o clube não poderá beneficiar-se de incentivo ou benefício fiscal previsto na legislação federal nem poderá receber repasses de recursos públicos federais da administração direta ou indireta pelo prazo de dois anos, contado da data da rescisão.

Segue abaixo a composição dos valores parcelados no PROFUT e os saldos em 31 de dezembro de 2015:

	PREVIDÊNCIA SOCIAL	PGFN	RFB	BACEN	FGTS	TOTAIS
Divida em 30/11/2015 =	25.980.465	20.370.193	40.697.600	9.641.390	10.670.188	107.359.836
Redução do Profut =	(5.959.783)	(5.031.086)	(6.912.438)	(1.136.107)	(1.575.301)	(20.614.715)
Valor após Reduções =	20.020.682	15.339.107	33.785.162	8.505.283	9.094.887	86.745.121
Juros incorridos em 2015 =	199.790	177.856	337.124	174.865	803	890.438
Amortizações realizadas =	(83.925)	(120.150)	(144.011)	(35.981)	(107.013)	(491.080)
Saldo em 31/12/2015 =	20.136.547	15.396.813	33.978.275	8.644.167	8.988.677	87.144.479
Curto Prazo =	506.580	357.967	854.799	217.004	547.999	2.484.349
Longo Prazo =	19.629.967	15.038.846	33.123.476	8.427.163	8.440.678	84.660.130

13 Obrigações com outras entidades desportivas

Valores devidos a outras entidades desportivas, decorrentes principalmente da aquisição de direitos federativos e econômicos sobre atletas profissionais de futebol. Esta conta considera também valores negociados diretamente com demais detentores dos direitos econômicos tais como empresários e os próprios atletas. Os valores devidos em moedas estrangeiras estão devidamente atualizados até 31 de dezembro de 2015.

	2015	2014
Aquisição ou partilha de direitos econômicos	4.492.224	5.129.196
Cessão temporária de atletas e outras transações	<u>1.584.221</u>	<u>169.291</u>
	6.076.445	5.298.487

14 Outras contas a pagar

Esta conta é composta, principalmente, por acordos judiciais e extrajudiciais realizados, principalmente decorrentes de dívidas e ações trabalhistas e de dívidas e ações cíveis, e está classificado tanto no passivo circulante quanto no passivo não circulante, conforme o número de parcelas acordadas com os credores.

Segue abaixo a composição da conta:

	2015	2014
Acordos decorrentes de processos/dívidas trabalhistas	5.341.919	1.221.269
Acordos decorrentes de processos/dívidas cíveis/outras	10.446.200	3.118.906
Outras contas a pagar	<u>162.434</u>	<u>382.281</u>
Totais	15.950.553	4.722.456

Circulante	9.772.902	4.038.163
Não circulante	<u>6.177.651</u>	<u>684.293</u>

15 Parcelamento Timemania - Lei 11.345/06

Em decorrência de adesão do Clube ao parcelamento do PROFUT, através da Lei 13.155/2015, todos os débitos que estavam parcelados junto a Timemania foram rescindidos no final de 2015, e incluídos neste novo parcelamento. Em virtude das rescisões dos parcelamentos da Timemania, os saldos das dívidas foram recompostos e atualizados, o que gerou um aumento significativo no montante de multas, juros e encargos legais apropriados em 2015. Os recursos advindos da loteria Timemania serão totalmente destinados ao pagamento do parcelamento do FGTS junto ao PROFUT.

16 Provisões para contingências

O Clube vem constituindo provisões para contingências judiciais com o objetivo de cobrir as principais perdas prováveis estimadas sobre os processos trabalhistas, cíveis e outros, com base na estimativa elaborada pelos assessores jurídicos internos e externos. Em 2015, houveram acordos significativos resultando em uma baixa na conta de provisão no valor de R\$ 9.955.665, sendo R\$ 7.195.018 decorrentes de acordos em processos trabalhistas e R\$ 2.760.647 de acordos em processos cíveis. Houve complemento de provisão para processos trabalhistas no montante de R\$ 12.486.322 e para processos cíveis no montante de R\$ 1.043.031.

Em 31 de dezembro de 2015, o Clube estava exposto a ações trabalhistas e cíveis, todas em razão do curso normal de suas operações, com as mais variadas características e em diversas fases do rito processual. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores legais do Clube no esperado sucesso de alguns julgamentos e negociações que se devem realizar, a avaliação de êxito dos processos judiciais, no montante aproximado de R\$ 9.474.579 em 31 de dezembro de 2015, era de perda possível, e, portanto, a Administração entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas nestes processos. Na opinião da Administração, não se espera que qualquer desses processos tenha um efeito material sobre a posição financeira ou sobre os resultados das operações do Clube.

Segue abaixo a composição dos saldos:

	2015	2014
Processos trabalhistas	31.052.380	19.284.763
Processos cíveis/outras naturezas	<u>4.106.249</u>	<u>4.316.935</u>
	35.158.629	23.601.698

Em 2015, o montante da provisão decorrente dos processos trabalhistas estava representado por 81 (oitenta e um) processos, sendo 51 (cinquenta e um) de 2014, e o montante da provisão decorrente dos processos cíveis e de outras naturezas estava representado em 2015 por 16 (dezesseis) processos, sendo 11 (onze) de 2014.

17 Receitas a apropriar de valores recebidos

Neste grupo estão registrados os valores de receitas a serem apropriados ao resultado decorrentes de direitos de transmissão de televisão, de mensalidades de sócios e de patrocinios, efetivamente recebidos, mas que a contrapartida não foi efetuada:

	2015	2014
Receitas de transmissão a apropriar	18.000.000	23.425.000
Anualidade recebida antecipadamente	2.664.188	1.929.290
Receitas de patrocinios principais a apropriar	125.000	250.000
Outras receitas a apropriar	<u>360.854</u>	<u>848.700</u>
	21.150.042	26.452.990

Detalhamento dos períodos de apropriação das receitas:

Períodos	2015	2014
Em 2015	-	8.327.990
Em 2016	9.106.100	6.125.000
Em 2017	6.043.942	6.000.000
Em 2018	<u>6.000.000</u>	<u>6.000.000</u>
	21.150.042	26.452.990

18 Patrimônio líquido

18.1 Déficits acumulados

Em decorrência do déficit ocorrido em 2015, na ordem de R\$ 16.470.557, o saldo da conta de déficits acumulados atingiu o montante de R\$ 133.439.196, refletindo diretamente na composição do patrimônio líquido que aumentou seu saldo negativo em 2015 para R\$ 33.062.323. Os motivos e reflexos que geraram o déficit de 2015 estão explicados e detalhados nas notas explicativas 19 a 22.

18.2 Ajustes de avaliação patrimonial

Em decorrência da avaliação do ativo imobilizado realizada em 2012, a conta de ajustes de avaliação patrimonial recebeu em contrapartida as variações patrimoniais existentes no montante de R\$ 104.256.888, decorrente da nova avaliação dos terrenos e edificações. Em 2015, houve realização da avaliação por depreciações, no montante de R\$ 1.139.314 (R\$ 912.831 em 2014), com base na vida útil dos bens avaliados, resultando em um saldo em 31 de dezembro de 2015 de R\$ 100.376.873 (R\$ 101.516.187 em 2014).

19 Receita operacional líquida

	2015	2014
Direitos de transmissão de TV	37.984.793	34.726.858
Mensalidades de associados	21.799.109	21.210.605
Patrocínios/subvenções	7.873.417	13.319.502
Competições/bilheteria	7.792.044	6.067.719
Transações de atletas	5.114.480	7.620.117
Receitas patrimoniais	4.784.894	4.161.713
Outras receitas	<u>302.376</u>	<u>176.260</u>
	85.651.103	87.282.774

Deduções da receita bruta

Tributos sobre receitas	(2.778.864)	(3.030.367)
Taxas federativas	<u>(2.141.563)</u>	<u>(1.896.765)</u>
	(4.920.427)	(4.927.132)
	80.730.676	82.355.642

A conta de direitos de transmissão de TV é decorrente dos contratos celebrados de transmissão de televisão junto à principal emissora brasileira. O aumento em 2015, deve-se a valores apropriados no ano referente ao excedente de Pay-per-View, aumento nos recursos recebidos pelos direitos de transmissão de televisão e premiação recebida pela colocação no Campeonato Brasileiro de 2015.

A conta de mensalidades de associados teve um pequeno aumento de 2,77% em relação a 2014.

A conta de patrocínios/subvenções é composta por receitas oriundas da Timemania e de outras loterias, e principalmente da receita obtida com contratos importantes celebrados com patrocinadores. A queda demonstrada nesta conta em 2015, foi reflexo de dois fatores importantes: a) de um menor repasse de recursos da Loteria Timemania em 2015, em decorrência da queda na colocação no ranking dos clubes no acumulado da Timemania de 2014; e b) encerramento do contrato anterior e a não renovação do contrato de patrocínio com a Caixa Econômica Federal dentro do ano de 2015.

A conta de competições/bilheteria, que envolve receitas com bilheterias dos jogos e receitas com premiações e cotas de participações em competições, teve um aumento significativo em 2015 de 28% comparado com 2014.

A conta de transações de atletas envolve receitas oriundas de negociação de direitos federativos e econômicos de atletas profissionais, empréstimos de atletas, bem como recebimento de prêmios de solidariedade através do mecanismo de compensação na formação de atletas, recebidos de clubes do exterior. Em 2015, teve uma redução considerável, que representa um montante financeiro de R\$ 2.505.637 e que explica parte da redução ocorrida nas receitas operacionais do Clube.

A conta de receitas patrimoniais é composta por receitas oriundas de placas de publicidade, receitas de locação de lojas, salas e espaços existentes no estádio Major Antônio Couto Pereira bem como recebimentos de royalties decorrentes da cessão do uso da marca Coritiba.

20 Custos operacionais

Segue abaixo a composição dos principais custos ocorridos na área de futebol profissional e futebol de categorias de base. Em 2015, teve uma redução significativa de R\$ 16.675.268 em relação a 2014. Se considerarmos despesas com salários, benefícios e encargos sociais juntamente com direito de imagem constatamos que somente estas contas representam uma redução de R\$ 12.569.715. Também a conta de comissões sobre transações de atletas apresenta uma redução de R\$ 1.720.207 e a conta de indenizações e acordos judiciais e extrajudiciais apresenta uma redução de R\$ 1.854.877.

Custos por natureza:

	2015	2014
Pessoal, benefícios e encargos sociais	41.836.045	51.236.155
Despesas com jogos	4.159.760	4.027.289
Serviços de terceiros	3.660.635	4.427.782
Viagens e estádias	1.695.496	1.840.373
Direito de imagem	973.545	4.143.150
Comissões sobre transações de atletas	445.014	2.165.221
Impostos e taxas	457.704	368.832
Indenizações e acordos judiciais/extrajudiciais	416.007	2.270.884
Outros custos	<u>1.063.285</u>	<u>903.074</u>
Totais	54.707.491	71.382.759

Futebol profissional	46.879.780	64.351.690
Futebol das categorias de base	<u>7.827.711</u>	<u>7.031.069</u>

21 Despesas administrativas e de marketing

Segue abaixo a composição das principais despesas administrativas e de marketing. Em 2015, houve uma redução na ordem de R\$ 3.481.131 em relação a 2014. Em 2014, houve o reconhecimento da dívida junto ao Banco Central do Brasil no montante de R\$ 7.606.726, valor este que representa a apropriação do valor principal, multas e encargos legais, conforme comentado na nota explicativa nº 11, efeito este não ocorrido em 2015.

Diante dos aumentos e reduções ocorridos em 2015, destacamos os principais efeitos ocorridos no ano:

- (a) aumento das provisões para contingências judiciais no montante de R\$ 5.780.076 em relação a 2014;
- (b) redução da provisão de perdas em relação a créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 2.453.851 em relação a 2014;
- (c) aumento na conta de indenizações e acordos judiciais e extrajudiciais no montante de R\$ 1.956.488 acima do valor de 2014,
- (d) redução da conta de serviços de terceiros no montante de R\$ 2.109.362 em relação a 2014.

Despesas por natureza:

	2015	2014
Provisões para contingências judiciais	14.402.190	8.622.114
Pessoal, benefícios e encargos sociais	7.402.878	6.946.660
Multas e honorários/encargos legais	3.395.736	3.658.375
Depreciações e amortizações	2.779.339	2.240.237
Indenizações e acordos judiciais/extrajudiciais	2.421.649	465.161
Serviços de terceiros	2.076.728	4.186.090
Conservação de bens patrimoniais	1.785.988	1.370.141
Energia elétrica, gás, água e telefonia	797.310	625.099
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	433.993	2.887.844
Propaganda, publicidade e eventos	259.594	449.421
Multa - Banco Central do Brasil	-	7.606.726
Outras despesas	<u>1.457.233</u>	<u>1.635.901</u>
	37.212.638	40.693.769

22 Resultado financeiro líquido

	2015	2014
Receitas financeiras		
Reduções de encargos (multas/juros) - Refis/PROFUT	20.614.715	6.805.724
Variação monetária/cambial ativa	2.137.219	1.585.887
Recuperação de despesas	1.900.829	2.625.125
Descontos recebidos	743.430	1.487.530
Outras receitas financeiras	<u>167.167</u>	<u>154.884</u>
	25.653.360	12.659.125
Despesas financeiras		
Juros passivos	(21.815.854)	(18.267.272)
Descontos concedidos	(3.619.837)	(3.189.898)
Variação monetária/cambial passiva	(1.822.105)	(1.667.032)
Despesas, comissões e tarifas bancárias	<u>(593.957)</u>	<u>(692.347)</u>
	(27.851.753)	(23.816.549)
Resultado financeiro líquido	(2.198.393)	(11.157.424)

Em relação às receitas financeiras houve um aumento de R\$ 12.994.235, representado principalmente pela conta de reduções de multas, juros e encargos legais decorrentes dos parcelamentos realizados nos anos de 2014 e 2015. Em 2014, o Clube obteve uma redução dos encargos financeiros decorrente de débitos tributários parcelados junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional no montante de R\$ 3.121.979 e também quanto às multas administrativas parceladas junto ao Banco Central do Brasil que tiveram uma redução de R\$ 3.683.745, conforme comentado na nota explicativa nº 11. Em 2015, em decorrência do parcelamento junto ao PROFUT, através da Lei 13.155/2015, o Clube obteve uma redução dos encargos financeiros na ordem de R\$ 20.614.715 conforme comentado na nota explicativa nº 12.

No grupo de despesas financeiras houve um acréscimo de R\$ 4.035.204, representado principalmente pela conta de juros passivos, a qual está composta da seguinte forma:

Juros Passivos	2015	2014
Apropriados sobre a dívida tributária/previdenciária	10.650.048	6.381.971
Apropriados sobre empréstimos e financiamentos	9.129.993	6.293.927
Apropriados sobre multas administrativas - BACEN	1.056.983	5.068.722
Outras	<u>978.830</u>	<u>522.652</u>
	21.815.854	18.267.272

23 Seguros

O clube possui contratos de seguro de vida de todos os atletas que compõem o grupo de Atletas Profissionais conforme estabelecido no Art. 45 da Lei 9.615/98 e alterações posteriores. O capital contratado e vigente em 31 de dezembro de 2015 era de R\$ 30.583.980, para 115 (cento e quinze) atletas.

Além disso, o Clube mantém aplicação de seguro coletiva que cobre os riscos de todos os atletas não profissionais em formação, atendendo a exigência para a certificação obtida pelo Coritiba Foot Ball Club como Clube formador, emitida pela CBF.

O Clube adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, conseqüentemente não serão analisadas pelos nossos auditores independentes.

Diretoria:
Rogério Portugal Bacellar
Presidente do Conselho Administrativo
Gestão 2015/2017

Contador:
Adilson Miranda
Contador CRC PR-040.721/O-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Coritiba Foot Ball Club, havendo procedido ao exame das contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, com fundamentação nos exames efetuados e com base no parecer dos auditores independentes, mesmo com algumas ressalvas deste Conselho fiscal, recomenda, ao Conselho Deliberativo, a aprovação das contas do exercício de 2015.

Coritiba, 28 de março de 2.016.

Paulo Roberto Baggio Pereira
Presidente do Conselho Fiscal
Gestão 2015/2017

Jamil Ibrahim Tawil Filho
Secretário do Conselho Fiscal
Gestão 2015/2017

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros do **Coritiba Foot Ball Club**
Coritiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras do Coritiba Foot Ball Club ("clube") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Clube. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequada apresentação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das